



# DIÁRIO

## *da Assembleia Nacional*

XI LEGISLATURA (2018 – 2022)

5.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA

### SUMÁRIO

	Págs.
<b>Projecto de Voto de Pesar n.º 16/XI/5.ª/2020</b> – Pelo Desaparecimento Físico do Ex-Deputado e Ex-Presidente da Assembleia Nacional, o Sr. Alcino Martinho de Barros Pinto.....	<b>84</b>

**Projecto de Resolução n.º 16/XI/5.ª/2020 – Voto de Pesar pelo Desaparecimento Físico do Ex-Deputado e Ex-Presidente da Assembleia Nacional, o Sr. Alcino Martinho de Barros Pinto**

Foi com profunda surpresa e choque que as Deputadas e os Deputados à Assembleia Nacional tomaram conhecimento do passamento físico, ocorrido no passado dia 19 do corrente, Quinta-feira, no Hospital Central «Ayres de Menezes», do ex-Presidente da Assembleia Nacional, Alcino Martinho de Barros Pinto, experiente e valiosa figura política que o País vê partir de forma tão inesperada e dramática.

Alcino Martinho de Barros Pinto foi Deputado à Assembleia Nacional na II, III, IV, V, VII, VIII e IX Legislaturas, foi eleito Presidente da Assembleia Nacional, no dia 28 de Novembro de 2012, exerceu as funções de líder da JMLSTP, líder do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD e foi membro da Comissão Política do MLSTP/PSD.

Personalidade das mais populares do MLSTP e do cenário político são-tomense, a sua preparação de elevado nível moral, cívico, ético e patriótico, a sua serenidade, a sua humildade e simplicidade, o sentido de responsabilidade, a sua visão e convicções políticas e ideológicas enriqueceram o acervo de valores e constituem uma incontornável referência para todos nós e para as gerações vindouras.

As memórias do malgrado Alcino Martinho de Barros Pinto que temos, da sua determinação e firmeza, do seu espírito batalhador, dos sacrifícios suportados, dos perigos cruzados e superados, as lutas travadas em vários domínios e frentes da acção política, ao longo do nosso processo político e revolucionário, elevam-no para o púlpito dos grandes homens ao serviço da Pátria.

A dramática morte de Alcino Martinho de Barros Pinto, ocorrida nas circunstâncias que lhe estiveram na origem, deixou perplexa toda a sociedade são-tomense, que reconhecia nele figura carismática que esteve sempre à altura das suas responsabilidades, no âmbito das múltiplas missões oficiais por si assumidas em vida.

Entendendo embora a política como inevitável palco de confronto entre as díspares posições defendidas pelas forças em presença, o ex-Presidente da Assembleia Nacional ora desaparecido soube conciliar esta visão com uma inegável capacidade de forjar amizades e entendimento que, associada à confiança normalmente depositada na abordagem dos problemas, lhe permitiam sair com êxito das situações mais controversas. Tal constitui, sem qualquer dúvida, um extraordinário legado que nos deixa.

Movida pelo sentimento de dor e luto causado pela sua morte;

A Assembleia Nacional adopta, nos termos do n.º 1 do artigo 89.º do seu Regimento, o seguinte:

1. Honrar a memória do ex-Presidente, *Alcino Martinho de Barros Pinto*, pelo contributo por si prestado à vida política nacional;
2. Exprimir publicamente o presente Voto de Pesar e endereçar a sua plena solidariedade à família enlutada, bem como as mais profundas e sentidas condolências.

Assembleia Nacional, São Tomé, 24 de Novembro de 2020.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Delfim Santiago das Neves*.